

UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAZONAS
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE BOA VISTA DO RAMOS
CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/UEA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO MEMORIAL DESCRITIVO ANALÍTICO

BOA VISTA DO RAMOS
AMAZONAS 2021

UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAZONAS
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE BOA VISTA DO RAMOS
CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/UEA

ALDEVANE MACEDO FERREIRA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO MEMORIAL
DESCRITIVO ANALÍTICO

Memorial apresentado ao Curso de Pedagogia/PARFOR da Universidade do Estado do Amazonas – UEA – como requisito para a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadoras:

Profa Ma. Kamilla Ingrid Loureiro e Silva

Profa. Dra. Karla Patrícia Palmeira Frota

Profa. Dra. Simone Sousa Silva

BOA VISTA DO RAMOS
AMAZONAS 2021

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463

F383m FERREIRA, ALDEVANE MACEDO
MEMORIAL DESCRITIVO ANALÍTICO/
ALDEVANE MACEDO FERREIRA. Manaus : [s.n],
2021. 31 f.: il.; 29 cm.

TCC - Graduação em Pedagogia - Licenciatura -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2021.

Inclui bibliografia

Orientador: SILVA, KAMILA INGRID LOUREIRO.,
FROTA, KARLA PATRICIA PALMEIRA e SILVA,
SIMONE SOUZA.

1. educação. 2. aprendizagem. 3. vivência. I.
SILVA, KAMILA INGRID LOUREIRO (Orient.). II.
FROTA, KARLA PATRICIA PALMEIRA (Orient.). III.
SILVA, SIMONE SOUZA (Orient.). IV. Universidade do
Estado do Amazonas. V. MEMORIAL DESCRITIVO
ANALÍTICO

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus por ter me dado sabedoria para realizar esse trabalho e concluir o curso. Durante a minha caminhada acadêmica, muitos obstáculos vieram, porém nada foi capaz de me fazer desanimar e desistir dos meus sonhos. Meu carinho por meus familiares que estiveram sempre ao meu lado e entenderam que era preciso que eu tivesse dedicação para que a realização do meu sonho pudesse ser consolidada na área profissional e principalmente no pessoal. Não posso esquecer e deixar de agradecer aos meus colegas de curso pelos momentos bons compartilhados no decorrer da formação acadêmica já que sem essas parcerias, seria mais difícil chegarmos na reta final. Por fim, as nossas orientadoras do memorial, estendemos os nossos agradecimentos, obrigado pelo incentivo, apoio, confiança e a paciência para nos direcionar na construção deste trabalho.

Dedicatória

Dedico esse trabalho a minha mãe Raimunda do Socorro Andrade Macedo, aos meus avós João Macedo e dona Mario Inês, meus filhos Victor Gabriel Ferreira e Rafael de Oliveira Ferreira e minha esposa Maria Lizete Medeiros.

SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>6</u>
<u>CAPITULO 1 – ASPECTOS BIOGRÁFICOS - FORMAÇÃO ESCOLAR</u>	<u>7</u>
<u>1.1 Experiências pessoais que o levaram a optar pela docência</u>	<u>7</u>
<u>1.1.1 Histórico Pessoal</u>	<u>8</u>
<u>1.1.2 A escolha da minha profissão</u>	<u>8</u>
<u>1.1.3 Incertezas iniciais</u>	<u>9</u>
<u>1.1.4 Escolhas e compromissos</u>	<u>9</u>
<u>1.2 Minha Atuação Profissional Antes da Minha Formação</u>	<u>9</u>
<u>1.3 Minha atuação profissional durante a minha formação</u>	<u>10</u>
<u>1.4 Minha atuação profissional a partir de agora</u>	<u>11</u>
<u>CAPÍTULO 2 – ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DOCENTE EM ESTÁGIO...</u>	<u>11</u>
<u>2.1 Estágio I – Educação Infantil</u>	<u>16</u>
<u>2.2 Estágio II – Ensino Fundamental</u>	<u>17</u>
<u>2.3 Estágio III – Gestão Escolar</u>	<u>25</u>
<u>CAPITULO 3 – PERSPECTIVAS DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE</u>	<u>29</u>
<u>3.1 formação inicial</u>	<u>29</u>
<u>3.2 Na atualidade como se apresenta minhas praticas pedagógicas</u>	<u>31</u>
<u>3.3 Minhas perspectivas de formação continuada</u>	<u>31</u>
<u>3.4 Perspectivas futuras: meu projeto de vida</u>	<u>31</u>
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>32</u>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>33</u>

INTRODUÇÃO

Estudar o Curso de Pedagogia hoje na Universidade do Estado do Amazonas- UEA, é essencial e para a área da educação, porque os acadêmicos serão preparados para exercer suas funções em sala de aula como professores de educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e fora como pedagogos e na direção escolar, pois, é o único curso que dá a você um leque de conhecimento para um sonhado emprego na educação. Pensar na pedagogia nos dias atuais e identificar as novas habilidades que eu como acadêmico preciso desenvolver. Portanto, cada discente aprende de forma heterogêneas, então os desafios para os futuros professores serão de observar e descobrir quais são as técnicas e instrumentos mais eficaz para ajudá-las nas suas aprendizagens. Como colocam Severino e Pimenta (2011), na apresentação da obra de Ghedin e Franco (2011),

ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade, indagação teórica e criatividade para encarar as situações ambíguas, incertas, conflituosas e, por vezes violentas, presentes nos contextos escolares e não-escolares. Na formação de professores, os currículos devem considerar a pesquisa como princípio cognitivo, investigando com os alunos a realidade escolar, desenvolvendo neles a atitude investigativa em suas atividades profissionais e assim tornando a pesquisa também princípio formativo na docência. (SEVERINO E PIMENTA, 2011, p.14)

O memorial trás no capítulo 1 a abordagem sobre os aspectos biográficos formação, que vem apontar acontecimentos em uma linha de tempo decisivo, esse capítulo tem como subtemas: As experiências pessoais que o levaram a optar pela docência; o histórico pessoal que traz nossa trajetória de vida estudantil; a escolha da profissão; incertezas iniciais; as escolhas e compromissos; a atuação profissional antes de minha formação; o profissionalismo durante a formação e a atuação profissional a partir de agora. Já no capítulo 2 será demonstrado o que foi vivenciado pelo docente durante as disciplinas de estágio I, II e III pelo acadêmico na sala de educação infantil; nos anos iniciais do ensino fundamental e no espaço da supervisão escolar. Enfim, em seguida no capítulo 3 verá a perspectivas da profissionalização docente com subtemas: Abordagens sobre a limitação vivenciada pelo graduando desde a sua formação inicial; na atualidade como se apresenta minhas práticas pedagógicas; nas perspectivas de formação continuada e no meu projeto de vida

CAPITULO 1 – ASPECTOS BIOGRÁFICOS - FORMAÇÃO ESCOLAR

No ano de 1986 iniciei meus estudos na escola rural Benedito Messias de Oliveira no município de Maués com 6 anos de idade no 1º até e prosseguir até o 5º ano. Em 1991 fui morar na sede do município para estudar na escola municipal Francisco Canindé Cavalcante nas series de 6º até o 9º anos. Em 2000 iniciei o 1º Ensino Médio na escola Estadual Walton Rodrigues Bizantino e me formei em 2003 na mesma escola.

A partir da minha formação no Ensino Médio, fui me qualificar em alguns cursos profissionalizantes como assistente administrativo, informática básica e pós-básica, na gestão escolar e dentre outros. Em 2006 tive oportunidade de atuar em sala de aula e ao mesmo tempo, fiz o curso de pro infantil entre 2006 a 2009. Enfim, em 2016 por meio da plataforma Freire conseguir iniciar o Ensino Superior no curso de Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas núcleo Boa Vista do Ramos, com previsão pra terminar no início do ano de 2022.

1.1 Experiências pessoais que o levaram a optar pela docência

Durante a minha adolescência, sonhava com diferentes profissões como por exemplo enfermeiro, médico e bancário, pois, eu estava em fase de escolhas e experimentos. O tempo foi passando e com o amadurecimento da minha mentalidade, dúvidas surgiram sobre o que eu deveria escolher para profissão, foi quando surgiu à oportunidade de fazer a seletiva para professor municipal em 2006 no município de Maués. Tomei a decisão de ser professor, porque eu precisava suprir as minhas necessidades de ter recursos pra me sustentar, esse era o meu principal objetivo inicialmente. A cada ano de trabalho concluído passei a ter uma visão positiva, pois, o objetivo não era somente receber o salário, e sim, ajudar na aprendizagem dos futuros cidadãos. Observei que que somos espelhos e que devemos respeitar a profissão, por isso, devemos mostrar bons exemplos e que só por meio da educação as pessoas podem mudar o mundo que hoje se apresenta.

1.1.1 Histórico Pessoal

Nasci em 1980 no município de Maués – Amazonas, em uma família de origem humilde, meu pai sempre foi pescador e, hoje, vice-presidente da Colônia dos Pescadores Z16, já minha mãe é agricultora e ainda mora na zona rural. Quando eu tinha dois anos de idade, fuimorar com meus avós materno por motivos familiares, sou filho único por parte de mãe.

Durante minha infância, tive oportunidade de brincar, estudar e trabalhar com os meus avós no roçado de mandioca e no cultivo do guaraná, já que desse cultivo que retirávamos o

nosso sustento.

Os brinquedos que eu possuía eram: um violão feito de lata de goiabada, bola feito de leite de seringueira, estilingue feito de leite de seringueira, barquinho de Coroatá de bacabeira e abacate verde transformado em boizinho e as brincadeiras eram cantigas de rodas, barra bandeira, queimada, pula corda e futebol. Aos doze anos meu pai biológico me ajudou com o meu primeiro emprego, onde eu vendia peixe no mercado junto com ele, mesmo com essa atividade, eu ainda continuava a estudar na sede do município. Com 16 anos viajei para Manaus e fui morar com um tio. Na capital morei por dois, mas preferi retornar para Maués. Aos 20 anos passei a trabalhar na colônia Z16 como assistente administrativo até aos 22 anos.

1.1.2 A escolha da minha profissão

Eu tenho certeza que foi a docência que me escolheu, pois, o meu objetivo era ser enfermeiro. No ano de 2006, conheci a sala de aula em um momento em que eu estava passando por dificuldades, hoje, tenho em mente que é essa profissão que pretendo seguir enquanto eu viver. Porque ser professor é uma profissão que exige muito esforço, preparo, conhecimento, pesquisas, tempo, dedicação e requer comprometimento. Enfim, quando fiz essa opção pela docência, sabia que o meu objetivo era ensinar, compreender que essa caminhada é ampla, ou seja, complexa, pois, não vai exigir somente do meu cognitivo, e sim também da minha humildade.

1.1.3 Incertezas iniciais

As incertezas surgem a todo momento, inicialmente, sem saber se vou ter a capacidade de ensinar os discentes como a profissão exige. Pois ser professor é como ser um pai que está sempre disponível para todas as horas de dificuldades de seus filhos, para que eles possam ser inclusos a uma sociedade rígida e ao mesmo tempo, parcialmente democrática que hoje temos. Mesmo com a certeza que escolhi a profissão certa, as dificuldades sempre surgirão, por isso, que tento sempre ser um professor inovador e reflexivo. Portanto, ser um educador é a profissão mais importante do mundo, porém pouco reconhecida e valorizada, graças aos governantes que colocamos nos poderes, e creio que só por meio da educação que pode surgir mais valorização profissional.

1.1.4 Escolhas e compromissos

Ao escolher minha área de trabalho, tenho que ter o compromisso como indivíduo pertencente da sociedade atual, já que essa qualidade, adquirimos dentro do vínculo familiar, pois, a primeira educação que é dado a nós, são pelos nossos pais ou responsáveis. Quando há uma escolha da profissão, eu como cidadão profissional da docência, tenho que ter a consciência, que meu objetivo é ensinar as crianças e prepará-las para o mundo. Enquanto tiveres em minhas responsabilidades, preciso instigá-los em sua aprendizagem.

1.2 Minha Atuação Profissional Antes da Minha Formação

No início da minha profissão docente, a única formação que tinha, era o Ensino Médio, porém com os encontros pedagógicos coordenados pelos supervisores municipais de educação em Maués, eu conseguia obter o apoio para desenvolver um bom trabalho em sala de aula. Nesses encontros eu tive noções de como planejar minhas aulas, preencher diários e outros instrumentos necessários para que o meu trabalho pudesse ter algum resultado positivo. No entanto, por falta de uma formação de nível superior, as minhas aulas sempre aconteciam no modo tradicional, devido as regras que eu julgava como corretas como por exemplo: organizava as cadeiras enfileiradas com dois metros uma da outra, para que os alunos não pudessem alcançar o colega da frente; fazia com que os alunos entrassem na escola em fila para que não houvesse bagunça; as carteiras já eram enumeradas; a chamada era feita por meio dos números. Segundo Freire (2010) entende que a prática do modelo tradicional de Ensino é uma opressão. Quando tudo no processo ensino aprendizagem se reduz ao professor ao professor, que introduz as lições aos alunos.

Diante do pensamento do autor, ponho a me pensar, que a minha atuação em sala de aula, era na linha do tradicionalismo, porque eu jamais dava autonomia aos alunos para expressarem seus pensamentos e tirarem suas dúvidas das atividades propostas. No meu segundo ano de atuação em 2007, essa minha mentalidade foi mudando no momento que eu encontrei uma colega professora D.B.T do Ensino Infantil que me deu muitas dicas sobre como atuar em sala de aula. Com essas dicas a rotina do dia a dia passou a ser diferenciada, recebendo meus alunos de forma mais harmoniosa, adotando organização das cadeiras em círculo para que eu pudesse ver o rosto de cada um, em seguida realizava uma conversa formal e as vezes informal, para captar ideias e expressões com a intenção de averiguar se eu estava obtendo

êxito na aprendizagem dos alunos. Enfim, a cada ano de atuação, fui sempre me renovando por meio das formações e programa oferecidos pela Secretaria que eu fazia parte.

Dewey (1959) argumenta como esse modelo ainda é tão arraigado na prática, inviabilizando um modelo ativo e dinâmico, favorável ao envolvimento e desenvolvimento do aluno. Dessa forma Dewey (1959, p.41) coloca a questão:

Qual a razão por que, apesar de geralmente condenado, o método de ensino de verter conhecimentos – o mestre – e o absorvê-los passivamente – o aluno – ainda persiste tão arraigadamente na prática? Que a educação não consiste unicamente em “falar” e “ouvir” e sim em um processo ativo e construtor, é princípios quase tão geralmente violado na prática, como admitido na teoria. Não é essa deplorável situação devida ao fato de ser matéria meramente exposta por meio da palavra?

Podemos observar que o pensamento de Paulo Freire se aproxima do pensamento de Dewey, pois, ambos pesam na autonomia e valorização dos alunos. eles acreditam que essa autonomia é importante para construir um aluno pensador crítico, criativo e reflexível.

1.3 Minha atuação profissional durante a minha formação

Durante a formação, passei ser, mais reflexivo em relação a minha prática e nos planos, usando teóricos pra me ajudar na reflexão e na fundamentação dos meus projetos. No decorrer dos períodos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, aprendi a colocar em prática, comportamento antes eu não tinha tanto cuidado como: respeitar o aluno, acompanhar ele nas dificuldades de aprendizagem, ser um mentor pra aquele aluno para que junto dele eu pudesse descobrir seus interesses e talentos, passei dominar conteúdos usando tecnologia, estimular a participação dos estudantes, saber mediar trabalhos em grupos, ser paciente e me aproximar do aluno. Portanto, foi nos estágios do curso que me preparou definitivamente para a essa profissão, pois foi na prática que observei que as crianças aprendem no seu espaço e tempo, porque, mesmo sendo uma turma que tenha a mesma série, jamais vão aprender ao mesmo tempo, uma vez que as turmas não são homogêneas.

1.4 Minha atuação profissional a partir de agora

A partir de hoje, como profissional da área de educação, quero continuar a ter responsabilidade e coerência, pois, pretendo participar do processo de aprendizagem e da formação dos meus alunos, respeitando seu ritmo de aprendizagem e sempre realizando neles

conhecimento prévios. Também quero exercer a autoridade enquanto educador, para que haja ordem e o respeito entre todos, sem usar do autoritarismo e do medo, pois como bom professor tenho que ter a paixão de ensinar, porque posso encontrar em diversos momentos do ano, muitos contratempos que não está no meu planejamento do dia a dia. Entretanto, com o meu entusiasmo o papel que tenho e de despertar a motivação dos alunos por muitos outros conhecimentos, e isso ser um bom educador, e ter como foco o aprendizado dos meus alunos, essa também é a minha responsabilidade. Portanto, dentro da formação em Pedagogia, aprendi que sempre vamos estar ensinando e ao mesmo tempo aprendendo com nossos alunos, pois ninguém sabe tudo já que aprendemos durante o curso que segundo Sócrates nós nem sempre sabemos de nada.

Diante do pensamento, o autor me desperta que o conhecimento não tem fim, quando penso em saber de algo, novos conhecimentos estão a nossa espera, para que possamos aprender mais um pouco. Hoje muitos professores precisam se atualizar, buscar novos conhecimentos para compartilhar com os nossos alunos ou mesmo quem precisa dele, jamais devemos aprender somente pra nós mesmo, mas sim para uma sociedade na qual estamos inseridos.

CAPÍTULO 2 – ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DOCENTE EM ESTÁGIO

2.1 Local dos Estágios

A Escola Municipal Instituto Boas Novas, Localizada no Bairro Ramalho Junior, nº 232 na cidade de Maués, no estado do Amazonas, onde pude fazer um diagnóstico de forma clara e objetiva as informações de caráter físico, social e cultural do ambiente onde a escola está inserida e onde aconteceu o estágio I, I e III. Portanto, o centro visa ser uma escola que seja um referencial no bairro, onde a comunidade possa ter, no ambiente escolar, não apenas uma modalidade de ensino, mas um vínculo efetivo, palpáveis de segurança. Buscando a inter-relação entre pais, professores e funcionários em geral, com objetivo de enriquecer o processo ensino-aprendizagem de maneira construtiva e prazerosas por meio da aula presencial e em casa.

Os estágios supervisionados requerem um momento relevante no processo de formação para a prática dos futuros professores, pois o estágio nos possibilita melhorar os nossos conhecimentos relacionados a teoria com a pratica. Nesse processo podemos ressaltar que a prática nunca pode estar separada da teoria, pois é a pratica e a teoria não são dois polos distintos de um mesmo processo.

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa. (PIMENTA, LIMA, 2005/2006, p. 6).

A contextualizada dos estágios indica, para além da instrumentalização técnica da função docente, um profissional pensante, que vive num determinado espaço e um certo tempo histórico, capaz de vislumbrar o caráter coletivo e social de sua profissão.

Para Romanowski (2009, p. 138)

A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais. Desse modo, pode-se afirmar que a formação docente acontece em continuum, iniciada com a escolarização básica, que de pois se complementa nos cursos de formação inicial, com instrumentalização do professor para agir na prática social, para atuar no mundo e no mercado de trabalho.

Nesse sentido essa formação prepara os professores para um novo olhar, e assim, modificando a sua pratica de atuação em sala de aula.

A formação estaria assim a serviço da reflexão e da produção de um conhecimento capaz de oferecer a fundamentação teórica necessária para a articulação pratico – crítica em relação aos alunos, a instituição escolar, a sua profissão e a sociedade. Assim, a reflexão no estágio I, II e III terá como conteúdo, além dos aspectos referentes ao professor e seus saberes.

A formação nesse sentido, constitui um processo de mudanças que envolve, além do trabalho, outros aspectos da vida material, os agrupamentos, as dimensões de identidade, leitura do mundo e postura de aprendizagem.

A pratica pedagógica de um professor deve ser capaz de orientar, preparar, motivar e efetivar, por um lado, as trocas entre os alunos a e o conhecimento científicas, de modo que esses construam e reconstruam os seus significados. A prática do professor deve favorecer as trocas das elaborações construídas no próprio grupo, a fim de que compartilhem seus conhecimentos. Portanto, entender a pratica enquanto a práxis e assumir a indissolubilidade entre a teoria e a práticas, ou seja, e compreender que , na mesma atividade, existem as dimensões teóricas e práticas da realidade na qual o professor edifica a sua identidade a partir de um movimento de alternância, que se constrói entre o saber, e o saber a fazer, entre situação de formação e situação de trabalho.

Entre esses espaços, alternando entre a situação de formação, e a situação de trabalho, apresenta importância no processo de formação prática dos futuros docentes. Esse movimento deve ser assumido numa dimensão muito ampla que ultrapassa a dimensão do tempo e do espaço físico, das metodologias, dos contextos entre outras. Segundo CANÁRIO, 2001, p. 36, "pensar a atividade profissional e a atividade de formação numa perspectiva por um lado integrada e, por outro lado, numa perspectiva diacrônica, (...) enquanto fenômenos únicos e dotados de irreversibilidade".

Com esse pensamento, abre perspectiva para a valorização da pesquisa na ação dos profissionais, colocando as bases para o que se conveniu dominar o professor pesquisador de suas práticas. Assim, encontramos uma forte valorização da prática na formação dos profissionais; mas uma prática refletida, que os possibilita responder as situações novas, nas situações de incerteza e indefinição. Este conhecimento não é formado apenas nas experiências concretas do sujeito em particular, podendo ser nutrido pela cultura objetiva, ou seja, as teorias da educação de modo a possibilitar aos professores trazer-nos para as situações concretas, configurando o seu acervo de experiência "teórico – prático" em constante processo de re-elaboração.

O desenvolvimento desse processo é possibilitado pela atividade de pesquisa, que se inicia com a análise e a problematização das ações e da prática, confrontadas com as explicações teóricas sobre elas, com experiências de outros autores e olhares de outros campos de conhecimento, com objetivo que se pretende e com as finalidades da educação na formação da sociedade humana. Assim, o estágio sendo uma parte de formação, ele prepara o acadêmico para um trabalho docente coletivo, uma vez que não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar e resultado das ações coletivas dos mesmos, e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais.

Segundo os autores : (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 45, grifo nossos), os estágios são apenas uma parte da formação, ainda assim, entende-se que esses são, sem dúvida, fundamentais para a compreensão dos(as) estudantes sobre o ofício que irão assumir como profissionais após a conclusão da graduação em nível superior. [...] o estágio, nessa perspectiva, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas atividade teórica, instrumentalizada à da práxis docente, entendida esta como a atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio como atividade curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, este sim objeto da práxis. Ou seja, é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá. E diante desta expectativa, os estágios são realmente etapas ou fases importantes para quem quer se tornar professor educacional.

Os estágios e importante sim, é a parte fundamental do desenvolvimento de todos os acadêmicos em pedagogia no processo de formação, pois proporcionam aos graduandos o contato com a prática pedagógica, seguindo os conhecimentos teóricos adquirido pela formação. Enfim, e por meio do projeto do estágio do curso de pedagogia, o instrumento tem a finalidade de preparar o aluno para a realidade que irá enfrentar no contexto escolar, ressaltando a necessidade de observar os estágios, e formular base de sustentação pedagógica.

2.2 Estágio I – Educação Infantil

O estágio supervisionado I, tem como objetivo proporcionar instrumentos e a preparação como docente, mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamentos da professora.

Os dias do estágio I, foram: 27, 29/03/2019 e 04, 06, 9, 10/04/2019.

A aula do dia 27/03/2019, a professora do turno matutino e eu, recebemos os alunos com bom dia, depois fomos orar juntos, pedindo sabedoria a todos, um discente apareceu para ser ajudante da professora que aceitou a proposta do aluno. Em seguida a professora foi corrigir as atividades de coordenação motora fina e grossa das crianças individualmente, e dando continuidade, a professora e eu tivemos uma conversa informal e formal bem participativas pelos alunos. a rotina segue com as cantigas de rodas e chamadinha por meio da dinâmica. Certos momentos os alunos ficavam agoniados por causa da temperatura do ambiente, mas a professora contornava a situação chamando atenção deles com brincadeira.

O tema foi “a forma geométrica”, onde aconteceu a apresentação das formas para eles entendessem que tudo que existe no mundo real, sempre há formas e prosseguiu realizando atividades de desenhos, pinturas com cores primárias e colagem. O assunto planejado pela professora foi muito proveitoso pelos alunos, uma vez que eles estavam aprendendo realmente, essa foi a mesma atividade que levaram para desenvolver em casa. Enfim, toda atividade que os discentes levam sempre e revista no outro dia.

Neste dia sair da observação entendendo que essa turma de alunos que estou estagiando não são homogêneas, mas sim heterogêneas, mesmo os alunos sendo do mesmo nível, cada discente tem sua forma de aprender, ou seja, uma aprende mais rápido do que o outra. Já imaginou se todos os alunos agindo da mesma forma, que aprendesse com a mesma velocidade, certamente nós não tínhamos desafios. Uma turma heterogênea, sempre será um desafio, pois vai os ensinar como lidar com os distintos conhecimentos, por isso, como

professor devo analisar o prévio conhecimento dos discente para que possa trabalhar em cima das dificuldades das crianças.

A partir dos dias 29/03 e 04/04/ 2019

Os alunos foram recebidos harmoniosamente pela professora, onde aconteceu a rotina do dia a dia normalmente como de costumes, em seguida foi a apresentado dois temas um em cada dia, que foi o ciclo das plantas e a revisão da escrita do número um. No dia 29, vi que a professora usa recursos que as crianças conhecem. As plantas vivas se fazem presente no dia a dia diz a professora, que todos dependem pra sobreviver, assim conscientizando as crianças a cuidarem da Floresta. No dia 04 a professora apresentou o número um, por meio da figura e da quantidade concreta, explicando para que os alunos tivessem a noção do número. Em seguida, os alunos continuaram a desenvolver outras atividades relacionados aos temas das aulas, com pinturas e colagem.

Nos dias 06 e 09/04/2019 a professora recebeu seus alunos rotineiramente apresentando os temas foram “a parábola do semeador, a arca de Noé e o Jardim do Éde” que foi exibido o filme, sendo que cada filme aconteceu em aula diferente. E no dia 10/04/2019, deu por encerrado a observação do estágio I, agradecendo as crianças pela recepção de todos, pelos dias que fiquei junto deles e ao lado da professora. Enfim, dialoguei dizendo que só ganhei experiencias e conhecimentos durante os estágios e afirmando que a profissão docente e que quero seguir. Todos também me agradeceram.

2.2 Estágio II – Ensino Fundamental

No estágio II, foi mais uma experiência voltada para o Ensino Fundamental de 1º aos 5º anos, é um aprendizado em meio pandemia, que precisou da adaptação por parte dos professores, alunos incluindo pra eu como acadêmico, na qual foi desafiador. O estágio supervisionado II, realizado no ensino fundamental nas series inicial, aulas em meio a pandemia, tem uma carga horaria obrigatória de 90 horas de observação e prática. Dessa forma, o presente relatório aborda as experiencias construída durante as atividades com a professora E.S.M a entrevistada na Escola Municipal Instituto Boas Novas e em sua residência, no município de Maués-Am, devido a pandemia, e o professor em formação mora na localidade, embora o curso seja realizado no município de Boa Vista do Ramos.

O estágio supervisionado II, tem como objetivo proporcionar instrumentos e a preparação como docente para a inserção no mercado de trabalho, mediante ambiente de

aprendizagem adequado e de acompanhamento pedagógico supervisionado pelo professor em aula em casa monitorada. Uma vez que 80% das aulas aconteceram em casa, pelas redes sociais como: WhatsApp etc...

Durante a entrevista com a professora E.S.M, verificaram-se várias questões decorrentes do cotidiano escolar, como a metodologia utilizada pelos professores, a colaboração da Igreja Evangélica, e todo aspecto interdisciplinar da prática pedagógica dos docentes como o planejamento reflexível. Pois com o estágio, vem me ajudando nas minhas observações, enquanto acadêmicos do Curso de Pedagogia. Na formação do professor é importante ter o contato com a realidade para que o acadêmico amplie seu olhar reflexivo em relação a sua prática docente. Neste sentido, o estágio propicia enquanto campo de conhecimento, avaliar, interpretar e averiguar a área profissional, com objetivo de integrar o discente no campo educacional.

Durante o período da entrevista, tive oportunidade de ver nas palavras da professora E.S.M a oportunidade da vivência da mesma, tudo o que aprendemos no Curso de Pedagogia como: planejar conforme a Realidade dos alunos, refletir sobre nossas práticas e também aprender as formas de agir, em todo contexto escolar. Tais desafios se apresentam aos professores principalmente nessa pandemia que ninguém esperava, na qual tive que ter uma reviravolta de como se adaptar para que o ano letivo e os alunos não sejam prejudicados. O estágio é importante na minha vida acadêmica, porque é uma experiência que estou adquirindo para a minha carreira profissional. Esta etapa, é fundamental no meu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, porque promove-me oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando o conhecimento e as atitudes relacionados com a profissão de minha escolha. Enfim, o estágio permiti-me que tenha a troca de experiência com o corpo docente da instituição, bem como as ideias, conceitos, planos e estratégias.

Neste sentido, o estágio é importante e fundamental no desenvolvimento de todos os acadêmicos em pedagogia no processo de formação, pois proporciona ao graduando o contato com a prática pedagógica, seguindo os conhecimentos teóricos adquiridos pela formação. E por meio do projeto do estágio do curso de pedagogia, o instrumento tem a finalidade de preparar o aluno para a realidade que irá enfrentar no contexto escolar, ressaltando a necessidade de observar o estágio, e formular base de sustentação pedagógica. A pesquisa realizada apresenta a seguinte pergunta: qual importância do estágio nos anos iniciais do ensino fundamental para a formação de professor? Partindo dessa pergunta, o estudo teve como objetivo de analisar a percepção do licenciando em pedagogia no 8º período da Universidade do Estado do Amazonas sobre a relevância do estágio para sua formação. A disciplina de estágio supervisionado é de extrema importância na formação docente, pois proporciona ao acadêmico

No mês de março de 2021 para cumprir o estágio II, fui recebido na Escola Municipal Instituto Boas Novas pela direção de forma alegre e educado, na qual fui orientado para procurar a professora E.S.M, que a mesma me dirigiu esclarecendo : “ na escola acima citada pelo gestor não à aulas presenciais por conta da pandemia, e sim por meios das tecnologias”.

Segundo a resolução nº 30/2020 – artigo 3º, esclarece que o regime especial de aula não presenciais será estabelecida a contar do dia 17 de março de 2020, podendo ser prolongada de acordo com as orientações das autoridades sanitária. Também a professora E.S.M, continuou explicando que :

Os discentes estavam tendo aulas em suas próprias residências, por meio das redes sociais como os grupos de WhatsApp e prosseguiu, que as turmas de 1º anos receberam quites básicos para apoiar os alunos, a terem um rendimento bom para desenvolverem os seus aprendizagem e cada 15 dias os professores recebem as apostila de atividade para corrigir e ao mesmo tempo os mesmo explica as próximas atividades a serem feitos pelos discentes.

Os professores da instituição, trabalham de forma interdisciplinar, porque a metodologia que eles usam, é dinâmica de modo que as crianças conseguissem aprender mesmo fora de sala, por esse motivo, os educadores aproveitam e instigam usando seus próprios vídeos. Quando os professores vão desenvolver alguma atividade, eles fazem primeiro uma sondagem sobre o prévio conhecimento dos discentes por meio da apostila oferecida pela Instituição Boa Novas em parcerias com a SEMED.

Na conversa com a professora E.S.M, observei na sua fisionomia que os alunos realmente estão se esforçando para fazer as atividades da apostila mesmo com as dificuldades, isso, a professora demonstrava a satisfação, uma vez que na atividade solicitada chamava a atenção dos alunos por aqueles conteúdo, porque os mesmo criam atividades brincando com a leitura, escrita e usa jogos com objetos concretos nas disciplina de matemática e geografia. O ato de brincar está profundamente arraigado em cada povo, cuja identidade cultural pode ser encontrada nos jogos e brinquedos que criou (NOVAES, 1987).

Nesse sentido, compreendo que o brincar é um momento da imaginação e recriação mesmo no ensino fundamental inicial, esse momento, as crianças toda hora estão quebrando as regras que é colocada por meio dos jogos nas disciplinas.

Na segunda semana de estágio, a professora, a mesma me declara que “todos os dias os professores desenvolvem uma rotina diferenciadas mesmo a distância, isso faz com que os alunos do ensino fundamental consigam aprender que a responsabilidade e organização digital é importante para serem bons cidadãos”.

A metodologia da semana, segunda a professora, “foi o estudo da leitura, escrita e entendimento dos textos, além dos conteúdos de matemáticas como: as quatro operações. Enfim, no decorrer das semanas aconteceram algumas vantagens e desvantagens aos alunos.

- As desvantagens: os alunos que não tem celular ou notebooks, estavam com dificuldade de entendimento sobre os assuntos citados acima.
- As vantagens aos alunos que tem pessoas para fazerem eles entenderem sobre o assunto proposto, uma vez que os assuntos foram esclarecidos.

Na minha opinião a professora E.S.M responsável da turma de 1º ano, tinha que sondar primeiro os alunos do seu prévio aprendizado, uma vez, que a mesma precisava saber sobre o nível de aprendizagem de cada alunos. Na terceira semana de aulas a distância, dei por encerado a minhas atividades de estágio de ensino fundamental inicial por meio da entrevista “professora E.S.M”, da Instituição Boas Novas no município de Maués-Amazonas. Durante o tempo que passei entrevistando a professora, alguns momentos o estágio foi de grande importância, porque me permitiu buscar novos conhecimentos. Aprendi que é no ensino fundamental que os discentes aprendem realmente a ler e escrever, uma vez, que a criança já tem o seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo, social, de um aluno que ingressa no ensino fundamental inicial. Enfim, os conhecimentos já vêm nos alunos em movimentos corporais que são frutos de experiências pessoais das vivências sociais, que estão inseridas como a família.

O período das observações e de entrevista com a professora E.S.M, as aulas remotas possibilitaram a conhecer a turma de um ponto de vista privilegiado por meio da entrevista, pude perceber aspectos que influíam a dinâmica e o rendimento das aulas que nunca antes havia imaginado. Como síntese da minha experiência e, observação, concluo em defesa de que a metodologia e os procedimentos didáticos adotados pela professora na sala de aula, são fatores mais decisivos para o bom funcionamento da aula: quanto mais atividades diversificadas for, mas participação dos alunos as atividades acontecem, maiores serão as chances de que objetivo da aula seja alcançado e durante o estágio, abaixo observa-se que foi realizado um plano de ação que não poderia ser executada por motivo da pandemia.

2.2.1 Plano de ação

Assunto: Jogos Matemáticos:

Destinado a série: 1º ano do Ensino Fundamental

Tempo duração: 05 dias

Apresentação

O presente plano de trabalho tem como tema escolhido “Jogos matemáticos”. Os jogos matemáticos servirão para despertar os raciocínios dos educandos e também fazer com que os alunos aprendem a gostar da disciplina de matemática. Pois, é uma disciplina de maior importância para o dia a dia das pessoas, uma vez, que no mundo capitalista que estamos, devemos estar sempre atualizados porque trabalhamos com as quatro operações.

Justificativa

Escolhi este tema, foi pensando na aprendizagem dos discentes na disciplina de matemática em meio a pandemia, por meio dos jogos matemáticos. Pois, os jogos matemáticos são jogos com objetos concretos na qual os alunos irão ter oportunidade de palpar, sentir e manusear, e ao mesmo tempo os mesmos poderão aprender brincando. Enfim, com os jogos matemáticos e um meio de melhora o raciocínio dos alunos, a fazerem com mais facilidades suas atividades na disciplina exata.

Objetivos

O trabalho tem como os seguintes objetivos:

- Conhecer os tipos de jogos matemáticos com objetos concreto e suas regras;
- Desenvolver atividades que possa observar-se o prévio conhecimento dos alunos sobre as quatro operações da disciplina de matemática dos alunos da turma de 1º ano do ensino fundamental;
- Instigar os discentes a raciocinar e gostar da disciplina de matemática por meio dos jogos matemáticos.

Metodologia

- Apresenta os tipos de jogos matemáticos com objetos concretos
- Manuseamento dos alunos nos jogos disponível
- Explicação de cada jogos e suas regras
- Os alunos em dupla realizarão os jogos

- Desenvolver atividades sobre os jogos matemáticos.
- Fazer avaliação dos educandos sobre os jogos matemáticos

Recursos

- Alunos
- Pincel
- Quadro branco
- Apagador
- Jogo de dama
- Jogo de xadrez
- Jogo da onça
- Jogo de dominó

Avaliação

- Participação dos discentes nos jogos matemáticos
- Trabalho em equipe
- Conhecimento sobre o assunto
- Trabalho escrito

Conclusão

O papel do estágio na formação de professores e sua importância estão muito além de uma mera observação tecnológica ou presencial no espaço educacional, e durante o estágio supervisionado II, percebi várias situações positivas e negativas. Pois na formação dos futuros professores, é importante ter o contato com a realidade para que o acadêmico amplie seu olhar reflexivo em relação a sua prática docente, porque o estágio como uma fase do aprendizado, ela propicia enquanto campo de conhecimento, avaliar, interpretar e averiguar a área profissional, com objetivo de integrar o discente no campo educacional.

Nessa expectativa, são etapas fundamentais no meu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, porque promove-me oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando um campo de conhecimento e atitudes relacionados com a profissão de

minha escolha. Esta etapa, é fundamental no meu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, porque promove-me oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando o conhecimento e as atitudes relacionados com a profissão de minha escolha. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.

Entendemos e aprendemos que o estágio é uma arte de lidar com pessoas e se constitui como um campo de conhecimento, que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Portanto, o estágio é aprender as artes de lidar com pessoas, de acompanhar seus processos complexos de formação, de produção e apreensão de saberes e valores, exige artes muito especiais. Exige inventar e reinventar práticas, atividades, intervenções. [...] Essas artes não mudam basicamente porque uma área do conhecimento ou uma nova técnica de produção demandam do cidadão, do trabalhador, ou do técnico novas habilidades e competência.

O plano de trabalho citado acima, não foi possível ter colocado em prática, uma vez que, o corpo docente da Instituição só se comunicava por meio dos vídeos conferências e grupos sociais como whatsapp. Por outro lado, a gestão da Instituição não me autorizou a inclusão do plano explicando que não seria possível, porque a escola já tem uma metodologia e um projeto político pedagógico próprio. Enfim, o plano de ação ou de trabalho é uma forma de organização para melhorar o rendimento dos alunos, professores em geral.

Realizar o estágio II nos anos iniciais do ensino fundamental em monitoramento foi gratificante, porque só ganhei experiências, pois ficou a certeza da importância do contato direto com a professora E.S.M e indireto com os educandos. Também ficou claro que a convivência e a interação com o corpo docente, foram muito enriquecedoras, pudemos vivenciar a realidade do cotidiano escolar como uma equipe eficiente com todos os cuidados possíveis pedidos pela organização da saúde. O mundo hoje com as tecnologias, só vem nos ajudar para que a nossa aprendizagem seja eficaz, mesmo assim, isso muda a todo instante e momentos, e nós como professores e aluno do curso de pedagogia não podemos ficar estagnado achando que sabemos tudo. Devemos sempre nos atualizar e levar para as nossas discentes coisas novas, tornando as aulas presenciais ou a distância, mais interessantes e prazerosas. Observa-se de forma ampla, que para desenvolver uma proposta de trabalho bem elaborado, o professor deve ser tornar dinâmico e em busca de novos conhecimentos, dando a certeza que estamos no caminho certo.

2.3 Estágio III – Gestão Escolar

O estágio supervisionado III, tem como objetivo proporcionar instrumentos e a preparação como docente para a inserção no mercado de trabalho, mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamentos do gestor, da pedagoga e do professor. Uma vez, que as aulas estão funcionando normalmente na instituição municipal Boa Novas. Durante as entrevistas com os profissionais da educação selecionados, houve muitas flexibilidades e momentos produtivos e positivos para minha formação, isso, me despertou-me para que eu gostasse cada vez mais da educação, uma vez, que já trabalho 12 anos.

Pois com o estágio de gestão escolar, vem me ajudando nas minhas observações, enquanto acadêmicos do Curso de Pedagogia. Na formação do professor e é importante ter o contato com a realidade para que o acadêmico amplie seu olhar reflexivo em relação a sua prática docente na educação infantil, nos anos iniciais e em gestão escolar. Neste sentido, o estágio propicia enquanto campo de conhecimento, avaliar, interpretar e averiguar a área profissional, com objetivo de integrar o discente no campo educacional.

A disciplina de estagio supervisionado III, é de extrema importância na formação docente, pois proporciona ao acadêmico um suporte de aprendizagem como ser profissional. Pois o estágio na educação infantil, nos anos iniciais e na gestão escolar como por exemplo, e de suma importância porque o mesmo atuará na educação básica uma vez que propicia a verdadeira união entre a teoria e a prática, mesmo assim, e complexo determina o quanto o graduando pode aprender com as experiências vivenciadas. Por que o estágio é um eixo articulador a teoria e a prática. Enfim, a oportunidade em que o profissional da educação em formação entra em contato com a realidade com todas as suas implicações, na área que irá atuar, para conhecê-la e descrever suas habilidades e competências, é importante à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos desenvolvidos num determinado tempo curso. Portanto, pensando nos futuros educadores o ideal do estágio seria que ocorressem desde início do curso, que os acadêmicos tivessem os contatos com a profissão na qual está sendo preparado.

Entrevistas foi na Escola Municipal Instituto Boa Nova no Município de Maués nos dias 06, 08, 10, de setembro de 2021.

No dia 06 e 08 de setembro (entrevista 01)

Inicialmente o senhor Gestor Ronan Miranda Caldas a 10 anos, graduado em pedagogia e com especialização em gestão, recebeu-me no recinto educacional alegre. Em seguida, respondendo por meio da entrevista, que ser um bom gestor é preciso ter característica importante como: saber escutar, conhecendo a importância da participação de todos no processo de construção da comunidade, e assim, compartilhar sua sabedoria pelos seus diálogos e pelas

suas ações. E continuou falando que essa posição de gestor é um papel de líder, sempre com a intenção de aumentar e estimular o crescimento de seus colaboradores e alunos.

Também o entrevistado prossegue afirmando que ser gestor vai além de questão burocrática e financeira, pois é um desafiador, uma vez, que ele precisa estar em contato direto com coordenadores, professores, alunos, pais e fornecedores. Para finalizar suas palavras, o mesmo diz que a função de gestor é fundamental para a organização, funcionamento e sucesso de uma instituição escolar, porque ele é o articulador entre a comunidade e unidade escolar e parcerias externas, propiciando um espaço para a construção de projetos que poderá surgir dentro do espaço escolar.

É importante ter clareza que a escola será fortalecida no processo, quando o resultado se houver a divisão de responsabilidades, isto significa que precisa de mais pessoas na tomada das decisões. Observamos que as dificuldades existem, e como profissional de educação não podemos deixar que determinantes do autoritarismo dificultem as ações de participação no espaço da escola, pois possam vir a complicar a participação da comunidade escolar.

10 de setembro 2021 (entrevista 2)

Durante o período da entrevista, tive oportunidade de ver nas palavras da professora M.L.M. a oportunidade da vivência da mesma, tudo o que aprendemos no Curso de Pedagogia como: planejar conforme a Realidade dos alunos, refletir sobre nossas práticas e também aprender as formas de agir, em todo contexto escolar e por outro lado, também dialoguei com o gestor e com a pedagoga. Tais desafios se apresentaram aos professores, aos gestores e aos pedagogos, principalmente na pandemia que ninguém esperava, na qual tive que ter uma reviravolta de como se adaptar para que o ano letivo e os alunos não sejam prejudicados e principalmente a direção que organiza para que a escola seja de excelências. O estágio é importante na minha vida acadêmica, porque é uma experiência que estou adquirindo para a minha carreira profissional. Esta etapa, é fundamental no meu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, porque promove-me oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando o conhecimento e as atitudes relacionados com a profissão de minha escolha e ao mesmo tempo estarei sendo preparado para trabalhar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão de uma instituição. Enfim, o estágio permiti-me que tenha a troca de experiência com o corpo docente da instituição como do gestor, da pedagoga, da professora e da coordenação pedagógica, bem como as ideias, conceitos, planos e estratégias para o bom funcionamento da instituição.

A professora M.L.M diz que é formada em pedagogia e já trabalha no instituto municipal a 25 anos, e completou que gosta da profissão que tem, esse era sempre seu sonho que a mesma realizou. E para finalizar suas palavras, ela diz que para chegar aonde chegou ela passou por várias dificuldades incluindo na pandemia está passando, pois tive que me adaptar

em um novo ritmo de trabalho que jamais imaginaria passar. Isso, fiz com que ela aprendesse que o professor da educação tem de ser um sempre um inovador e o principal ser reflexíveis.

O papel do estágio na formação de gestores e professores e sua importância está além de uma mera observação tecnológica ou presencial no espaço educacional, e durante o estágio supervisionado III, percebi várias situações positivas e negativas. Pois na formação dos futuros gestores e professores, é importante ter o contato com a realidade para que o acadêmico amplie seu olhar reflexivo em relação a sua prática docente, pois, o estágio como uma fase do aprendizado, ela propicia enquanto campo de conhecimento, avaliar, interpretar e averiguar a área profissional, com objetivo de integrar o discente no campo educacional.

Diante dessa expectativa, são etapas fundamentais no meu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, porque promove-me oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando um campo de conhecimento e as atitudes relacionados com a profissão de minha escolha. Esta etapa, é fundamental no meu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, pois, promove-me oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando o conhecimento e as atitudes relacionados com a profissão de minha escolha. Enquanto campo de conhecimento, o estágio de gestão, se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.

Entendemos e aprendemos que o estágio é uma arte de lidar com pessoas e se constitui como um campo de conhecimento, que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Portanto, o estágio em gestão é aprender as artes de lidar com pessoas, de acompanhar seus processos complexos de formação, de produção e apreensão de saberes e valores, exige artes muito especiais. Exige inventar e reinventar práticas, atividades, intervenções. [...] Essas artes não mudam basicamente porque uma área do conhecimento ou uma nova técnica de produção demandam do cidadão, do trabalhador, ou do técnico novas habilidades e competências.

Realizar o estágio III foi gratificante, porque só ganhei experiências, pois ficou a certeza da importância do contato direto com a professora M.L.M, e com Gestor Ronan Caldas. Também ficou claro que a convivência e a interação com o corpo docente, foram muito enriquecedoras, pudemos vivenciar a realidade do cotidiano escolar como uma equipe eficiente com todos os cuidados possíveis pedidos pela organização da saúde, mesmo com um índice baixo no município de Maués. O mundo com as tecnologias, só vem nos ajudar para que a nossa aprendizagem seja eficaz, mesmo assim, isso muda a todo instante e momentos, e nós como professores e alunos do curso de pedagogia não podemos ficar estagnado achando que sabemos tudo. Devemos sempre nos atualizar e levar para as nossas discentes coisas novas e evolutivas, ajudando as aulas dos professores na presencial ou a distância, mas interessantes e prazerosas. Observa-se de forma ampla, que para desenvolver uma proposta de trabalho bem elaborado, os

gestores e professores devem ser tornarem dinâmicos e em busca de novos conhecimentos, dando a certeza que estamos no caminho certo.

CAPITULO 3 – PERSPECTIVAS DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

A partir da minha graduação de licenciatura em Pedagogia, pretendo sempre continuar estudando, pois serei um eterno aprendiz. Porque a minha atuação em sala de aula a dez anos atrás, jamais será a mesma, pois as mudanças em mim foram muito positivas, aponto de mudar a minha vida em todos os sentidos, como profissional e pessoal. Apesar da graduação ser um passo importante pra receber um título, isso, não representa que a minha jornada de conhecimento chegou ao fim, ao contrário disso, só é um começo de carreira profissional na docência.

Hoje, tenho muitas opções de me atualizar como por exemplo a 2º graduação ou mesmo uma pós em áreas distintas, objetivo é manter os meus conhecimentos atualizados, pois essa atualização fará muita diferença quando vamos em busca do sonhado trabalho. Amigos graduados na educação, estão desempregados por falta de mais qualificação, isso significa que só a graduação muitas vezes você não chega ao seu cobiçado sonho, temos que está qualificado no mundo tecnológico que hoje estamos inseridos, caso contrário, você ficará atrás dos que estão em constante aprendizados. Também quero sempre aprimorar as minhas habilidades necessárias para o mercado de trabalho, pois estudar vai me fazer bem mentalmente, estimulando a minha capacidade de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades, porque quanto mais eu exercito o meu cérebro, mais forte ele ficará. Enfim, todo conhecimento que acumulo, me ajudará a manter meus neurônios no seu devido lugar.

3.1 Abordagens sobre a limitação vivenciada pelo graduando desde a sua formação inicial

No início da minha atuação na escola infantil, as dificuldades eram e são muitas até hoje, dentre elas a super lotação de alunos, ausência dos pais nas reuniões e nas atividades da escola. Ser professor a quinze anos, não era pra qualquer pessoa, imagine hoje, de certa forma, a profissão se tornou uma profissão de amor e coragem, porque se dependesse de salário

ninguém estudaria o Curso de Pedagogia. Quando falo que a educação virou uma profissão de amor e coragem é pelas dificuldades que temos dia a dia da violência entre alunos e alunos professor, a não valorização dos profissionais, pois o educador é quem passa as horas ensinando seus alunos, é nesse sentido que os olhares de carinho dos nossos governantes deveria ser concretizado.

No decorrer do curso de Licenciatura em Pedagogia encontrei também dificuldades, dentre elas foram os estágios, pois algumas escolas não estavam aceitando estagiário de cursos superiores e com sorte encontrei uma que me aceitasse. Durante os estágios precisei me organizar pra disponibilizar um tempo pra fazer cada um dos estágios, outra dificuldade era as condições financeira uma vez que nos períodos de estágios até hoje, estou fora da sala de aula, isso, me preocupava, pois as apostilas eram fornecidos pela UEA digitalmente, por esse motivo tínhamos que imprimir as mesmas. Enfim, por outro lado, no decorrer dos períodos do curso, as explicações dos professores responsáveis pelas disciplinas, eram bem detalhadas para que não houvesse duvidas e que fazia com que todos nós compreendêssemos a metodologia e principalmente as atividades propostas pelo Curso de Pedagogia.

3.2 Na atualidade como se apresenta minhas práticas pedagógicas

A minha prática hoje, está voltada aos alunos no protagonismo, no favorecimento, na tecnologia, na interdisciplinaridade, segurança, autonomia, nos estímulos em relação discussões em grupo e no individual, no investimento de uma didática mais social e na valorização. Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), defende em um de seus pilares, que o aluno deve trilhar o seu percurso em busca do conhecimento. Isso só será possível se tiver protagonismo na sala de aula. Por isso, que minhas atividades tem que ser sempre por meio da dinâmica, onde os meus alunos possa se manifestarem, qualquer mudança que faço no espaço de atividade, também vai mudar a dinâmica como por exemplo se formos mudar as carteiras que está com característica tradicional, e pôr em forma de círculo, isso passaria de uma aula tradicional para uma aula de autonomia com alunos. Enfim, o professor que tem essa pratica pedagógica sempre vai ser um mediador excelente na formação de seus aprendizes.

3.3 Minhas perspectivas de formação continuada

Após formado, minha expectativa é honrar o que aprendi no decorrer do curso, colocando o meu conhecimento adquirido a disposição da escola que trabalho, onde se encontra futuros formadores de opiniões. A graduação de Licenciatura em Pedagogia, abriu várias portas para que pudesse dar continuidade a cursos futuramente, como por exemplo: pós graduação e outros cursos profissionalizante na área educacional. Hoje, a formação continuada tem sido pra eu, um processo permanente, constante à um aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores.

3.4 Perspectivas futuras: meu projeto de vida

Após formado na graduação, meu projeto de vida é continuar atuando no espaço educacional de forma que posso ajudar as crianças, adolescente, jovens e adultos a prender ler e escrever no seu tempo. Porque sou mediador, facilitador, pesquisador e articulador do conhecimento, e por ser um professor pesquisador os meus alunos também será, pois despertará a curiosidade deles de descobrir novos conhecimentos. Já no projeto de vida pessoal é ser felizgozando dos direitos e deveres, além de me organizar para que meus assuntos familiares não venham atingir a minha atuação como professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho conclui-se que à educação é uma das profissões que tem mas inclusão de pessoas, não pela valorização, mas pelo comprometimento que o educador demonstra por meio das suas habilidades. Pois à escola tem papéis fundamentais na sociedade que é de socializar e democratizar pessoas, isso significa forma cidadãos, só assim, a sociedade pode ter uma boa compreensão. Afirmo que identifiquei-me com o curso de pedagogia, porque é uma área que vai me trazer-me muitos benefícios futuramente, pois o curso é um processo de ensino aprendizagem, ele dá ao profissional diversos leques no mercado de trabalho e não somente para sala de aula, mas seguimentos que será sempre pra formação humana.

Diante disso, tenho absoluta certeza que é da educação que surgir outras novas profissões, como por exemplo: advogados, médicos, engenheiros, jornalistas e dentre outras profissões, mesmo assim, a profissão professor nunca foi valorizada. Hoje, os educadores só cumprem seus deveres como ser pontual, ser participativos direto e indiretamente, usando seu método que melhor avance o ensino aprendizagem dos alunos, já os direitos não é respeitado, cujo marco é a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, Lei Nº 9394/96) que sempre está disponível pra ser cumprida pelos órgãos educacionais, mas essa

mentalidade dos educadores aos poucos estão mudando, uma vez, que os direitos que está sendo violados, os professores estão se unindo em prol dessa sonhada vitória sobre seus direitos.

Durante a minha trajetória de vida acadêmico no curso de licenciatura em pedagogia, foi um desafio entanto, cada disciplina concluída era um novo conhecimento conquistado, as parcerias dos meus colegas acadêmicos, foram importante e fundamental para a minha aprendizagem, que em breve será compartilhada com meus futuros alunos das escolas municipais, estaduais e quem sabe nas escolas federais. O conhecimento que nós adquirimos está sempre em evolução pra colocar a disposição da sociedade em as faixas etárias de idade, pois todo ser humano tem direito a educação. A graduação é apenas o início de uma carreira profissional que nos encoraja e qualificar cada vez mais para o mercado de trabalho educacional.

Ao observar os relatos no memorial é possível perceber que os estágios possibilitam pra eu como acadêmico do curso de pedagogia em formação inicial a experiências da coletividade. Pois os estágios é um processo que se registra em nossa vida como cidadão e sujeito da sociedade, com reconhecimento na profissão. Todo trabalho é uma reflexão com significado, onde percebo que a próprio dinamismo se transforma em um dispositivo coletivo importante na realização dos estágios. Neste sentido, as minhas experiências relatada neste trabalho apresentam indicativos e preparação exclusivamente pra quem vai trabalhar e atuar na educação.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CANÁRIO, R. **Educação de adultos: um campo e uma problemática**. Lisboa: EDUCA/ANEFA, 2000.

Dewey, J. (1959). **Vida e Educação Tradução de Anísio Teixeira**. 5^o Edição. Companhia Editora Nacional, São Paulo.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Editora: Paz e Terra: Rio de Janeiro.

GHEDIN, E... FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LOIOLA, Rita. **Formação continuada**. Revista nova escola. São Paulo: Editora Abril. nº: 222.p.89, maio 2009.

NOVAES, Iris Costa. **Brincando de Roda**. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Goiás: Revista Poíesis, v. 3, Números 3 e 4, p.5-24, 2005/2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e Profissionalização docente**. Curitiba: Ibpex, 2007.